



Em Portugal desde 1998, a Duo-Thermo é representante e instaladora de um sistema de aquecimento de patente alemã. A empresa tem adaptado progressivamente o sistema às necessidades e ao gosto dos portugueses, o que tem valorizado de sobremaneira a estética e a possibilidade de integração do sistema Duo-Therm em qualquer estilo de habitação, escritório ou edifício público.

Em entrevista à revista “Materiais de Construção” Maria de Lourdes Baltes, Sócia e Gestora de Produto da Duo-Thermo fala-nos de questões ambientais e apresenta soluções em termos de aquecimento que garantem conforto e são, ao mesmo tempo, económicas e ecológicas.



QUAIS AS PRINCIPAIS VANTAGENS INERENTES À UTILIZAÇÃO DE SOLUÇÕES ENERGETICAMENTE EFICIENTES NA CONSTRUÇÃO?

Sem dúvida que a principal vantagem é melhorar o planeta que habitamos. Hoje há estudos que demonstram que os edifícios são responsáveis por cerca de 40% da energia consumida na maioria dos países. Felizmente as tecnologias existentes no mercado já possibilitam reduzir este consumo, sem deixar de continuar a proporcionar o conforto e bem-estar de um ambiente climatizado.

ACREDITA QUE HOJE EM DIA EXISTE UMA CONSCIENCIALIZAÇÃO REAL PARA UMA MELHOR EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NAS CONSTRUÇÕES?

De um modo geral, hoje, as pessoas estão conscientes da necessidade da eficiência energética e preocupam-se com a diminuição do consumo de energia, com a microprodução, e mais recentemente já se fala na energia zero, ou seja, os edifícios como um todo podem produzir tanta energia quanta a utilizada ao longo de um ano.

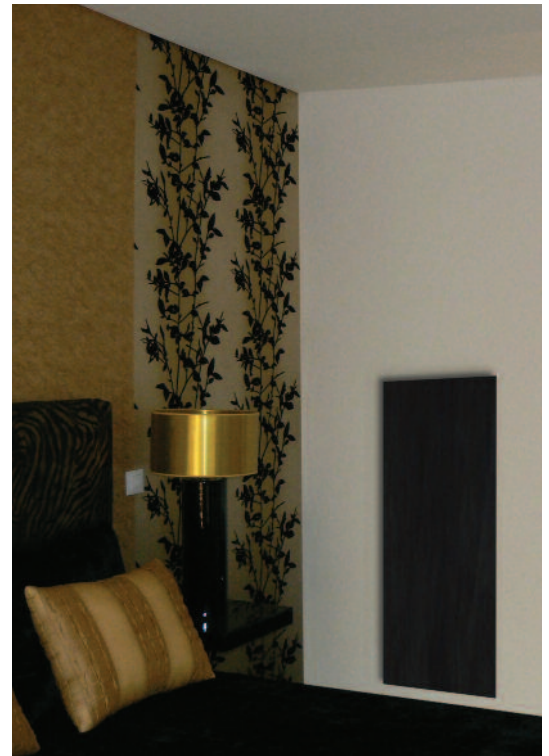
O mercado da construção, contudo é complexo e envolve muitos players (autarquias, proprietários, promotores e fornecedores de materiais e equipamentos), resultando num conjunto de barreiras à construção sustentável. Penso que tem de haver empenho por parte dos operadores para adoptar novas práticas e melhorar comportamentos: não basta termos tecnologias disponíveis; as empresas precisam ser apoiadas por políticas apropriadas; a legislação tem de ser actual, clara e exequível.

OS PRODUTOS E EQUIPAMENTOS ENERGETICAMENTE EFICIENTES CONTRIBUEM PARA UM DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA SOCIEDADE. QUAIS OS PRODUTOS QUE COMERCIALIZAM QUE MELHOR SE ADAPTAM A ESTA REALIDADE?

A Duo-Thermo tem vindo a desenvolver uma gama de sistemas eléctricos de aquecimento por radiação, que garantem conforto e economia. Sem interferências ambientais ou alteração da qualidade do ar, aquecem directamente os corpos e toda a envolvente, de tal modo que cada corpo sólido retém o calor e passa assim de receptor a emissor.

Neste sentido a Duo-Thermo apresenta a soluções adequadas a cada momento e a cada situação:

- Para construções de raiz ou para recuperações, sem que seja necessário fazer obras, propomos o Aquecimento de Parede em Pedra Natural Duo-Therm, em que a parede funciona como acumulador de calor, proporcionando um ambiente homogeneamente confortável e saudável.
- O Piso-Radiante Etherma apresenta-se em três opções que permitem uma instalação tanto numa fase de construção, como numa recuperação, sem precisar de remover o chão existente.
- O Bloco Radiante de instalação no interior da parede, sem limitações estéticas, invisível, à semelhança do piso-radiante.



Estes equipamentos funcionam ligados a um termostato que gere a temperatura ambiente com exactidão, evitando perdas de energia.

- Para climatização de esplanadas, a Duo-Thermo oferece ainda um sistema de aquecimento por Infravermelhos, sem interferir na qualidade natural do ar e sem perigo de explosão.

Todos estes sistemas têm um denominador comum: energeticamente eficientes, amigos do ambiente, fáceis de instalar e utilizar, económicos no consumo e na manutenção.

QUAIS AS PRINCIPAIS INOVAÇÕES QUE PODEMOS ESPERAR NESTA ÁREA A CURTO PRAZO?

A Duo-Thermo está atenta à envolvente e investe sistematicamente no melhoramento dos seus produtos; o nosso posicionamento é o aquecimento radiante de baixo consumo com elevados níveis de segurança; a certificação VDE dos nossos sistemas será uma realidade a curto prazo.

INICIALMENTE, QUE POLÍTICAS DE USO DE TECNOLOGIAS ENERGETICAMENTE EFICIENTES FORAM JÁ ADOPTADAS PELA EMPRESA? QUAIS AS MELHORIAS QUE PRETENDEM REALIZAR?

A Duo-Thermo, desde 1998, ano em que se radicou em Portugal, já conseguiu diminuir a potência necessária ao aquecimento dos espaços em cerca de 25%, através de melhorias técnicas. De momento estamos a elaborar estudos para reduzir ainda mais a potência do Bloco-Radiante e a sua eficiência energética.

A EFICIÊNCIA ENERGÉTICA É, EM MUITOS ASPECTOS, UM FACTOR CHAVE PARA O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA. DE QUE FORMA PODERÃO CONTRIBUIR PARA ESTE DESENVOLVIMENTO?

A busca constante de melhoria dos nossos produtos e a introdução no mercado de produtos tecnologicamente eficientes é o nosso lema. Ainda este ano, propo-nos apresentar um sistema de aquecimento por radiação, em vidro temperado, de aplicação no tecto, que surte exactamente o mesmo efeito do aquecimento do Sol.

NA SUA OPINIÃO, EM QUE ASPECTO É QUE O ESTADO PODE SER UMA PARTE IMPORTANTE NESTE PROCESSO?

O Estado tem de desempenhar um papel motivador e regulador através de políticas e regulamentos adequados que alterem os comportamentos menos eficientes.

Em concreto e relativamente ao grau de eficiência energética dos edifícios, urge a revisão da legislação que continua a penalizar os equipamentos eléctricos, só porque são eléctricos, não contemplando a realidade actual em Portugal: segundo dados da EDP, cerca de 63,7% da electricidade é obtida através das energias alternativas: eólica, solar e hidráulica, com um impacto ambiental mínimo, de longe inferior ao de outros tipos de equipamentos, alguns deles altamente poluentes.

Contraditoriamente a esta atitude, o director do VDE (Verband Deutscher Elektrotechniker), considera que o futuro do aquecimento passa justamente pelos sistemas de aquecimento por radiação., porque transmitem naturalmente o calor, sem impacto ambiental e aproveitam a inércia dos materiais da construção para acumulação do calor, sem interferências ambientais.

Resumindo: um sistema de aquecimento eléctrico por radiação, funcionando com “electricidade nobre” é, sem dúvida, o mais económico, o mais amigo do ambiente e da “bolsa” dos portugueses.

Que a revisão da legislação da eficiência energética seja actualizada...!!